Demonstrativo Financeiro 2021

CRESOL

DocuSign Envelope ID: 31C60140-A4F2-4587-8C79-6F021A55B29C

www.pwc.com.br

Cooperativa de Crédito e Economia com Interação Solidária de Santa Terezinha do Progresso - Cresol Santa Terezinha do Progresso

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 e relatório do auditor independente

pwc

DocuSign Envelope ID: 31C60140-A4F2-4587-8C79-6F021A55B29C

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros, Diretores e Cooperados
Cooperativa de Crédito e Economia com
Interação Solidária de Santa Terezinha do
Progresso - Cresol Santa Terezinha do Progresso

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa de Crédito e Economia com Interação Solidária de Santa Terezinha do Progresso - Cresol Santa Terezinha do Progresso ("Cresol Santa Terezinha do Progresso"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito e Economia com Interação Solidária de Santa Terezinha do Progresso - Cresol Santa Terezinha do Progresso em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Cresol Santa Terezinha do Progresso, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, apresentadas para fins de comparação, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria com data 12 de fevereiro de 2021, sem ressalvas.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração da Cresol Santa Terezinha do Progresso é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil,

DocuSign Envelope ID: 31C60140-A4F2-4587-8C79-6F021A55B29C

aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cresol Santa Terezinha do Progresso continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cresol Santa Terezinha do Progresso ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cresol Santa Terezinha do Progresso.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cresol Santa Terezinha do Progresso. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cresol Santa Terezinha do Progresso a não mais se manter em continuidade operacional.

DocuSign Envelope ID: 31C60140-A4F2-4587-8C79-6F021A55B29C

Cooperativa de Crédito e Economia com
Interação Solidária de Santa Terezinha do
Progresso - Cresol Santa Terezinha do Progresso

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Florianópolis, 18 de março de 2022

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

DocuSigned by:
Leandro Sidney Camilo da Costa
Signed By: LEANDRO SIDNEY CAMILO DA COSTA:17482053824
CPF: 17482053824
Signing Time: 18 March 2022 | 21:56 BRT
ICP Brasil
E75A12898EB94CB1AECE9562436BEC00

Leandro Sidney Camilo da Costa
Contador CRC 1SP236051/O-7

DocuSign Envelope ID: 31C60140-A4F2-4587-8C79-6F021A55B29C

Cooperativa de Crédito e Economia com Interação Solidária de Santa Terezinha Do Progresso – CRESOL SANTA TEREZINHA DO PROGRESSO

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro
Em milhares de reais

Ativo	2021	2020
Circulante	**13.403**	**14.392**
Disponibilidades (Nota 6)	12	32
Títulos e valores mobiliários (Nota 7)	46	-
Relações interfinanceiras (Nota 8)	4.188	5.615
Operações de crédito (Nota 9)	9.082	8.555
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (Nota 9)	(786)	(714)
Despesas antecipadas	-	2
Outros créditos (Nota 10)	**408**	**245**
Rendas a receber	118	112
Diversos	290	133
Outros valores e bens (Nota 11)	524	753
(-) Provisão desvalorização de outros valores e bens	(71)	(96)
Não Circulante	**13.307**	**10.365**
Realizável a longo prazo		
Operações de crédito (Nota 9)	13.061	10.548
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (Nota 9)	(1.142)	(824)
Investimentos (Nota 12)	593	384
Imobilizado de uso	1.115	570
(-) Depreciação de imobilizado de uso	(320)	(313)
Total do ativo	**26.710**	**24.757**

Passivo	2021	2020
Circulante	**15.268**	**14.565**
Depósitos (Nota 13)	**10.398**	**9.914**
Depósitos à vista	1.748	1.746
Depósitos a prazo	8.442	8.168
Depósito poupança	208	-
Relações interdependências	7	9
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 14)	4.572	4.449
Outras obrigações	**291**	**193**
Tributos e assemelhados	8	-
Sociais e estatutárias	118	50
Fiscais e previdenciárias	43	24
Diversas (Nota 15 a)	86	110
Provisão (Nota 16)	36	9
Não Circulante	**7.545**	**6.626**
Exigível a longo prazo		
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 14)	7.545	6.626
Patrimônio líquido (Nota 17)	**3.897**	**3.566**
Capital social	3.075	2.718
Fundo de reserva	801	683
Sobras acumuladas	21	165
Total do passivo e do patrimônio líquido	**26.710**	**24.757**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DocuSign Envelope ID: 31C60140-A4F2-4587-8C79-6F021A55B29C

Cooperativa de Crédito e Economia com Interação Solidária de Santa Terezinha Do Progresso – CRESOL SANTA TEREZINHA DO PROGRESSO

Demonstração de sobras ou perdas
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	2021	2020
Receitas da intermediação financeira	**3.203**	**2.846**
Operações de crédito (Nota 9)	2.995	2.750
Receita de centralização financeira (Nota 8)	207	96
Receita com títulos e valores mobiliários	1	-
Despesas de intermediação financeira	**(1.792)**	**(1.341)**
Operações de captação no mercado (Nota 13)	(338)	(180)
Operações de empréstimos e repasses (Nota 14)	(522)	(473)
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito e outras (Nota 9)	(922)	(688)
Provisão para Contingências	(10)	-
Resultado bruto da intermediação financeira	**1.411**	**1.505**
Outras receitas e despesas operacionais	**(1.578)**	**(1.291)**
Receitas de prestação de serviços (Nota 18)	453	421
Despesas de pessoal (Nota 19)	(895)	(650)
Despesas administrativas (Nota 20)	(577)	(634)
Despesas tributárias	(11)	(7)
Outras receitas operacionais (Nota 21)	304	187
Outras despesas operacionais (Nota 22)	(852)	(608)
Resultado operacional	**(167)**	**214**
Resultado não operacional	231	10
Resultado antes da tributação sobre lucro	**64**	**224**
Imposto de renda e contribuição social	**(35)**	**(2)**
Imposto de renda sobre as sobras líquidas	(15)	(1)
Contribuição social sobre as sobras líquidas	(20)	(1)
Sobras do exercício	**29**	**222**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DocuSign Envelope ID: 31C60140-A4F2-4587-8C79-6F021A55B29C

Cooperativa de Crédito e Economia com Interação Solidária de Santa Terezinha Do Progresso – CRESOL SANTA TEREZINHA DO PROGRESSO

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	2021	2020
Sobras do exercício	**29**	**222**
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	**29**	**222**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DocuSign Envelope ID: 31C60140-A4F2-4587-8C79-6F021A55B29C

Cooperativa de Crédito e Economia com Interação Solidária de Santa Terezinha Do Progresso – CRESOL SANTA TEREZINHA DO PROGRESSO

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	Capital social	Fundo de reserva	Sobras acumuladas	Total
Em 01 de janeiro de 2020	**2.488**	**477**	**161**	**3.126**
Distribuição de sobras (Nota 17 (f))	-	161	(161)	-
Integralizações de capital	293	-	-	293
Baixas de capital	(63)	-	-	(63)
Sobras do exercício	-	-	222	222
Destinações legais e estatutárias				
FATES (Nota 17 (e))	-	-	(12)	(12)
Reserva Legal (Nota 17(d))	-	45	(45)	-
Em 31 de dezembro de 2020	**2.718**	**683**	**165**	**3.566**

	Capital social	Fundo de reserva	Sobras acumuladas	Total
Em 01 de janeiro de 2021	**2.718**	**683**	**165**	**3.566**
Distribuição de sobras	-	100	(100)	-
Destinação de sobras para Fundos	-	-	(65)	(65)
Destinação Reserva Legal	-	5	-	5
Integralizações de capital	499	-	-	499
Baixas de capital	(142)	-	-	(142)
Aumento de reservas contas inativas	-	7	-	7
Sobras do exercício	-	-	29	29
Destinações legais e estatutárias				
FATES	-	-	(2)	(2)
Reserva Legal	-	6	(6)	-
Em 31 de dezembro de 2021	**3.075**	**801**	**21**	**3.897**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DocuSign Envelope ID: 31C60140-A4F2-4587-8C79-6F021A55B29C

Cooperativa de Crédito e Economia com Interação Solidária de Santa Terezinha Do Progresso – CRESOL SANTA TEREZINHA DO PROGRESSO

Demonstração dos fluxos de caixa – método indireto
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	2021	2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Sobras antes do imposto de renda e da contribuição social	**64**	**224**
Ajustes as sobras líquidas	**997**	**738**
Despesas de depreciação	65	50
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito e outras	922	688
Provisão para contingência	10	-
Variações patrimoniais	**(538)**	**(1.144)**
Títulos e valores mobiliários	(46)	11
Relações interfinanceiras	1.427	(2.334)
Operações de crédito	(3.572)	(2.322)
Outros créditos	(163)	30
Outros valores e bens	206	(48)
Depósitos	484	3.462
Obrigações por empréstimos e repasses	1.042	124
Relações interdependências	(2)	(8)
Outras obrigações	86	(59)
Imposto de renda e contribuição social pagos	**(35)**	**(2)**
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**488**	**(184)**
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Baixa (aquisição) de investimentos	(209)	(19)
Aquisição de imobilizado de uso	(603)	(105)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	**(812)**	**(124)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Aumento de capital	499	293
Baixas de capital	(142)	(63)
Aumento de reservas contas inativas	7	-
Outras destinações reserva Legal	5	-
Destinações a Fundos	(65)	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	**304**	**230**
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	(20)	(78)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício (Nota 6)	32	110
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício (Nota 6)	**12**	**32**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DocuSign Envelope ID: 31C60140-A4F2-4587-8C79-6F021A55B29C

1 Contexto operacional

A Cooperativa de Crédito e Economia com Interação Solidária de Santa Terezinha do Progresso – CRESOL SANTA TEREZINHA DO PROGRESSO ("Cooperativa"), fundada em 30 de outubro de 2006, é uma cooperativa de crédito mutuo de livre admissão, instituição financeira não bancária, de responsabilidade limitada, sem fins lucrativos e não sujeita a falência. Em relação ao Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica, a mesma adquiriu personalidade na data de 13 de fevereiro de 2007, através do registro sob nº 08.652.872/0001-46. Tem sua constituição e funcionamento regulamentados pela Resolução CMN n° 4.434/2015 É filiada à Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária – Cresol Central Brasil.

A Cooperativa está sediada em Santa Terezinha do Progresso SC e tem sua área de ação nos municípios de Saltinho, Campo Erê, São Bernardino, Bom Jesus do Oeste, Tigrinhos e Romelândia, todos de Santa Catarina.

Tem por objetivo propiciar, propiciar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados em suas necessidades pessoais e atividades específicas, com a finalidade de melhoria de suas condições de vida sua e de sua família e fomentar a produção e a produtividade rural, bem como a sua circulação e industrialização e a formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo e associativismo, através da ajuda mútua, da economia sistemática e do uso adequado do crédito.

Impactos da COVID-19

Em decorrência dos possíveis efeitos da COVID-19, a Resolução 4.813/2020 estabelece medidas para estimular o Sistema Financeiro Nacional a enfrentar o momento adverso, especificamente reduzindo o percentual para cálculo do requerimento mínimo de patrimônio de referência de 12% para 10,5%, trazendo esse percentual mínimo para o Índice de Basileia a partir de 01/04/2020, esse percentual irá aumentar gradualmente em datas estabelecidas, retornando a 12% em 01/05/2022.

Não foram verificados impactos significativos decorrentes da pandemia de COVID-19 nas operações da cooperativa no exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, e estão em conformidade com a regulamentação emanada do Conselho Monetário Nacional - CMN e do Banco Centraldo Brasil – BACEN, destacando a de nº 4.818/200 e também a Resolução do Bacen nº2/2020. Consideram as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/1971, a Lei Complementar nº 130/2009, as normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições doSistema Financeiro Nacional (COSIF), e os pronunciamentos, orientações e as interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pelo BACEN até o momento, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração em sua gestão. Os documentos aprovados e que foram adotados até o momento são: o CPC 00 (R2), CPC 01 (R1), CPC 02(R2), CPC 03 (R2), CPC 04 (R1), CPC 05 (R1), CPC 10 (R1), CPC 23, CPC 24, CPC 25, CPC 27, CPC 33, CPC 46 e CPC 47.

A divulgação dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 18 de março de 2022.

DocuSign Envelope ID: 31C60140-A4F2-4587-8C79-6F021A55B29C

3 Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão apresentadas a seguir:

(a) Apuração das sobras ou perdas

As sobras ou perdas são apuradas de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e as despesas devam ser incluídas na apuração do resultado do período em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e as despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculadas com base no modelo exponencial.

De acordo com a Lei nº 5.764/1971, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos sociais e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda (IR) e contribuição social (CSLL) quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

(b) Disponibilidades

Disponibilidades incluem dinheiro em caixa e depósitos bancários de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor.

(c) Títulos e valores mobiliários

Refere-se a aplicação em quotas de fundos de renda fixa, as quais são registradas pelo seu valor justo na data de fechamento.

(d) Instrumentos financeiros derivativos

A Cooperativa não possui instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2020 e de 2021.

(e) Relações interfinanceiras - centralização financeira

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasse interfinanceiro para a Cresol Central Brasil, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras de baixo risco. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos pela Lei nº 5.764/71, que define a política nacional de cooperativismo.

DocuSign Envelope ID: 31C60140-A4F2-4587-8C79-6F021A55B29C

(f) Operações de crédito

As operações pré-fixadas são registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta de rendas a apropriar, e as operações pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço, observados os índices contratados. Para as operações vencidas há mais de 60 dias, os juros permanecerão em rendas a apropriar, até a liquidação da operação.

(g) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas na realização de créditos a receber, leva em consideração a análise das operações em aberto, das garantias existentes e dos riscos específicos apresentados na carteira, e fundamentada na análise das operações, considerando a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras.

Em conformidade com a Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional (CMN), a Cooperativa classificou as operações de crédito considerando o risco individual de cada devedor. A classificação considerou a qualidade do devedor e da operação, incluindo aspectos como: fluxo de caixa, situação econômico-financeira do devedor e setor, grau de endividamento, administração, histórico do devedor, garantias, eventuais atrasos, entre outros.

A administração classifica os devedores em nove níveis, sendo "AA" o risco mínimo e "H" o risco máximo. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso estabelecidos pela referida Resolução para atribuição dos níveis de classificação dos clientes, da seguinte forma:

Período de atraso	Classificação do cliente
A vencer	AA
Até 15 dias	A
De 15 a 30 dias	B
De 31 a 60 dias	C
De 61 a 90 dias	D
De 91 a 120 dias	E
De 121 a 150 dias	F
De 151 a 180 dias	G
Superior a 180 dias	H

A atualização das operações de crédito vencidas em até 59 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 60º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

(h) Imobilizado

O imobilizado de uso está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens. Os percentuais de depreciação estão abaixo listados:

DocuSign Envelope ID: 31C60140-A4F2-4587-8C79-6F021A55B29C

Edificações	4% a.a.
Instalações, móveis e utensílios e sistemas de comunicação, segurança e transporte	10% a.a.
Sistema de processamento de dados	20% a.a.
Veículos	20% a.a.

(i) Demais ativos circulantes e não circulantes

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias *pro rata* dia incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

(j) Redução ao valor recuperável de ativo

O Conselho Monetário Nacional, por meio da Resolução nº 3.566 de 29 de maio de 2008, determinou a adoção do Pronunciamento Técnico CPC 01, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, referente ao reconhecimento, mensuração e divulgação de redução ao valor recuperável de ativos não financeiros. O referido pronunciamento institui o teste de recuperabilidade de ativos, cujo objetivo é assegurar que os ativos não estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda. Caso existam evidências claras de que ativos estão avaliados por valor não recuperável no futuro, a entidade deverá imediatamente reconhecer a desvalorização por meio da constituição de provisão para perdas.

O imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. A administração não identificou evidências de perdas não recuperáveis em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

(k) Depósitos

Os depósitos à vista não são remunerados. Os depósitos a prazo e de poupança pré-fixados são registrados pelo valor futuro, retificado pela conta de dispêndios a apropriar; e os depósitos pós-fixados são atualizados até a data do balanço, observados os índices contratados.

(l) Obrigações por empréstimos e repasses

Registradas de acordo com os recursos tomados, sendo atualizados mensalmente de acordo com os juros incorridos no período e liquidações que possam ter ocorrido.

(m) Provisão para causas judiciais

Composto basicamente por processos judiciais e administrativos, movidos por terceiros e ex-colaboradores, em ações cíveis e trabalhistas. Essas causas judiciais são avaliadas por assessores jurídicos e provisionadas quando o risco de perda é considerado provável.

DocuSign Envelope ID: 31C60140-A4F2-4587-8C79-6F021A55B29C

(n) Demais passivos circulantes e não circulantes

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a doze meses estão classificados no circulante, e os com prazos superiores, no não circulante e estão sendo apresentados nas notas explicativas.

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base *pro rata* dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

(o) Provisão para participação nos resultados - PPR

A PPR é uma modalidade de remuneração, baseada na Lei nº 10.101, de 19 de dezembro de 2000, variável que não se incorpora aos salários dos empregados e está atrelada à *performance* da Cooperativa.

A legislação determina que o pagamento seja efetuado de acordo com regras previamente estabelecidas por meio de Acordo Coletivo de Trabalho homologado junto ao Sindicato da categoria e devidamente registrado no Ministério do Trabalho.

(p) Resultado não recorrente

Conforme Resolução nº2 do BCB, a administração não identificou no período de 2020 e 2021 resultados não recorrentes, sendo que as sobras de R$ 29 em 31 de dezembro de 2021 (2020 – R$ 222) são oriundas das operações normais da Cooperativa.

4 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Cooperativa incluem, portanto, estimativas calculadas referentes ao valor justo de ativos financeiros, seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para causas judiciais, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Cooperativa faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. A principal estimativa e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo período, é a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, a qual é calculada conforme descrito na Nota 3 (g).

DocuSign Envelope ID: 31C60140-A4F2-4587-8C79-6F021A55B29C

5 Estrutura de gerenciamento de riscos

A gestão integrada de riscos e de capital é considerada um instrumento essencial para otimizar o uso de recursos e oportunidades de negócios eficientes.

O gerenciamento dos riscos ocorre de forma compartilhada entre os 3 (três) níveis, Confederação, Central e Cooperativa fundamentado em regulamentações específicas abrange os riscos de crédito, mercado e de taxas de juros da carteira bancária, liquidez, operacional, continuidade de negócios, socioambiental e de capital.

A estrutura gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sistema Cresol.

a. Risco de Crédito

O gerenciamento do risco de crédito é um processo dinâmico, reavaliado periodicamente, e envolve diversas áreas do Sistema Cresol, com o intuito de mitigar os níveis de exposição das operações provenientes do não cumprimento de obrigações contratadas pelo tomador, e garantir a compatibilidade com as políticas e limites estabelecidos.

b. Risco de mercado e risco de taxa de juros da carteira bancária

O risco de mercado e da taxa de juros da carteira bancária abordam a possibilidade da ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas pela Confederação, Cooperativas Centrais e Singulares na carteira de negociação, bem como de impacto de movimentos adversos das taxas de juros de capital.

A estrutura de gerenciamento de risco prevê adicionalmente para o risco de mercado e risco de taxa de juros da carteira bancária sistemas que considerem todas as fontes significativas de risco e utilizem dados confiáveis de mercado e de liquidez, tanto internos quanto externos.

c. Risco operacional

O gerenciamento do risco operacional evolve a possibilidade da ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas, é um processo dinâmico e revisado periodicamente, sendo um trabalho coletivo, envolvendo os donos dos riscos e as diversas áreas da Cresol envolvidas no processo.

A avaliação dos riscos operacionais é efetuada por meio de uma matriz, em que o nível de risco é definido pela composição das variáveis frequência (probabilidade) e severidade (impacto), associadas aos riscos inerentes ao processo avaliado.

d. Continuidade de negócios

A gestão de continuidade de negócios é um processo abrangente e analisa o impacto nos negócios como identificação, classificação e documentação dos processos críticos de negócio; avaliação dos potenciais efeitos da interrupção dos processos; estratégias para assegurar a continuidade das atividades da instituição e limitar perdas decorrentes da interrupção dos processos críticos de negócio; planos de continuidade de negócios que estabeleçam procedimentos e prazos estimados para reinício e recuperaçãodas atividades em caso de interrupção dos processos críticos de negócio, bem como as ações de comunicação necessárias.

DocuSign Envelope ID: 31C60140-A4F2-4587-8C79-6F021A55B29C

e. Risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez trabalha com a possibilidade de ocorrência de desequilíbrios, que possam afetar a capacidade de honrar eficientemente obrigações esperadas e inesperadas, inclusive operações de negócios que podem estar vinculadas a prestação de garantias. E a possibilidade de não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Adicionalmente, acompanha o Plano de contingência de liquidez para a Cooperativa, o qual define responsabilidades, estratégias e procedimentos para enfrentar situações de estresse.

f. Risco socioambiental

O risco socioambiental aborda a possibilidade de perdas decorrentes de danos ambientais causados pela instituição financeira no desenvolvimento de suas atividades, ou por ações de tomadores de crédito, fornecedores e/ou prestadores de serviços com os quais a instituição financeira possui relacionamento.

Os mecanismos e critérios para o gerenciamento do risco socioambiental buscam mitigar o risco e incluem como processos a identificação, a classificação, a avaliação e o monitoramento do risco socioambiental.

g. Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

6 Disponibilidades

	2021	2020
Caixa e conta corrente em bancos	12	32
	12	32

Na determinação da composição dos itens de disponibilidades foram considerados os seguintes critérios para classificação dos ativos:

(a) Ter como finalidade atender a compromissos de curto prazo.
(b) Possuir conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa.
(c) Estar exposto a reduzido risco de mudança de valor.
(d) Ter prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias na data da aquisição.

DocuSign Envelope ID: 31C60140-A4F2-4587-8C79-6F021A55B29C

7 Títulos e valores mobiliários

	2021	2020
Títulos de capitalização	46	-
	46	-

Refere-se a aquisição de títulos de capitalização, as quais são registradas pelo seu valor justo na data do fechamento.

8 Relações interfinanceiras

	2021	2020
Centralização financeira em Cooperativa Central (i)	2.640	5.144
Centralização financeira – SPB Confederação	1.340	463
Recursos transferidos – Deposito de Poupança Rural	208	-
Outras	-	8
	4.188	5.615

(i) Refere-se aos depósitos efetuados na centralização financeira da Cresol Central Brasil, determinado no artigo 24 da Resolução CMN n° 4.434/2015, com remuneração de, aproximadamente, 100,19% (2020 - 94%) do Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI). Parte do saldo de centralização financeira encontra-se custodiado pela Cresol Central Brasil, para garantir operações de repasses na modalidade de custeio (R$ 562 em 2021 e R$ 1.264 em 2020). Foram registrados no resultado do exercício rendimentos em ingressos de depósitos intercooperativos no montante de R$ 207 em 2021 (2020 - R$ 96).

9 Operações de crédito

(a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação (líquido de PCLD)

	2021			2020		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Operações de crédito – Recursos próprios						
Empréstimos e títulos descontados	2.382	1.974	4.356	2.624	2.014	4.638
Financiamentos rurais e agroindustriais	1.208	3.313	4.521	659	1.836	2.495
Operações de crédito – Recursos por repasses						
Financiamentos rurais e agroindustriais	4.706	6.632	11.338	4.558	5.874	10.432
Carteira total	8.296	11.919	20.215	7.841	9.724	17.565

DocuSign Envelope ID: 31C60140-A4F2-4587-8C79-6F021A55B29C

A remuneração média no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 das operações de recursos próprios é de 27,12% ao ano, proporcionando uma receita de R$ 2.464 (2020 - R$ 2.190 e a remuneração média foi de 30,12% ao ano). A remuneração média no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 das operações de recursos por repasses é de 4,68% ao ano, proporcionando uma receita de R$ 531 (2020 - R$ 560 e a remuneração média foi de 4,32% ao ano), registrado na rubrica Operações de Crédito, da demonstração de sobras e perdas.

Vale ressaltar que a segregação da carteira de credito de 2020 foi reclassificada em circulante e não circulante para uma melhor apresentação da nota. Na demonstração anterior o saldo de Circulante de operações de crédito era R$ 8.799 e provisão de R$ 816 e no não circulante era de R$ 10.304 e R$ 788 de provisão, passando a apresentar no circulante o valor de R$ 8.555 e provisão de 714 e como não circulante o valor de R$ 10.548 e provisão de R$ 824, bem como o valor de R$66 referente a provisão do cartão cabal que esta alocada em outros créditos.

(b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

	Carteira		Provisão para créditos de liquidação duvidosa	
	2021	**2020**	**2021**	**2020**
Níveis de risco				
Nível A	10.554	8.269	53	42
Nível B	5.921	5.743	59	57
Nível C	2.663	2.813	80	84
Nível D	290	402	29	40
Nível E	870	358	261	107
Nível F	761	610	381	305
Nível G	62	17	43	12
Nível H	1.022	891	1.022	891
Total	22.143	19.103	1.928	1.538

A provisão para créditos de liquidação duvidosa apresentou a seguinte movimentação nos exercícios:

	2021	**2020**
Saldo inicial	1.538	1.164
Constituição no exercício	2.648	2.102
Reversão no exercício	(1.755)	(1.452)
Provisão/ Reversão baixada para perda no exercício	(503)	(276)
	1.928	1.538

DocuSign Envelope ID: 31C60140-A4F2-4587-8C79-6F021A55B29C

(c) Distribuição das operações por tipo de cliente

	2021	2020
Cliente		
Pessoa física	20.018	17.680
Pessoa jurídica	2.125	1.423
	22.143	19.103

(d) Distribuição por faixa de vencimento

	2021	2020
Faixas de vencimento		
Operações vencidas		
Até 30 dias	130	108
Entre 31 e 60 dias	57	57
Entre 61 e 90 dias	43	28
Entre 91 e 120 dias	31	15
Entre 121 e 150 dias	10	11
Entre 151 e 180 dias	5	58
Entre 181 e 240 dias	17	72
Entre 241 e 300 dias	9	6
Entre 301 e 360 dias	52	4
Entre 361 e 540 dias	-	-
Acima de 541 dias	-	-
	354	359
Operações a vencer		
Até 30 dias	650	528
Entre 31 e 60 dias	609	705
Entre 61 e 90 dias	634	487
Entre 91 e 120 dias	568	585
Entre 121 e 150 dias	734	649
Entre 151 e 180 dias	1.606	1.058
Entre 181 e 240 dias	1.055	1.537
Entre 241 e 300 dias	1.580	1.422
Entre 301 e 360 dias	1.147	1.115
Entre 361 e 540 dias	1.866	1.518
Acima de 541 dias	11.212	9.040
Vencer prazo indeterminado (cheque especial e limite de crédito)	128	100

DocuSign Envelope ID: 31C60140-A4F2-4587-8C79-6F021A55B29C

	2021	2020
	21.789	18.744
	22.143	19.103

(e) Operações renegociadas e em prejuízo

Em conformidade com a Resolução nº 2.682/99 (CMN), artigo 11, III, os montantes de operações renegociadas, lançadas contra prejuízo e recuperadas de prejuízo estão assim compostos:

	2021	2020
Operações		
Renegociadas	1.029	790
Lançadas contra prejuízo	(2.024)	(809)
Recuperadas de prejuízo	1.766	668

10 Outros créditos

(a) Rendas a receber

	2021	2020
Remuneração BNDES	112	107
Remuneração DIR (Depósito Interbancário Rural)	3	5
Remuneração Equalização STN	2	-
Remuneração Coban	1	-
	118	112

(b) Diversos

	2021	2020
Avais e fianças honrados	73	148
Adiantamentos e antecipações salariais	3	1
Devedores por compra de valores e bens (i)	218	24
Títulos e créditos a receber	28	25
Devedores diversos – País	2	-
Provisões	(34)	(65)
	290	133

DocuSign Envelope ID: 31C60140-A4F2-4587-8C79-6F021A55B29C

(i) Na rubrica "Devedores por compra de valores e bens" a variação do saldo se deve a aumento da carteira na venda de outros valores e bens.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa apresentou a seguinte movimentação nos exercícios:

	2021	2020
Saldo inicial	65	79
Constituição no exercício	68	139
Reversão no exercício	(55)	(107)
Provisão/ Reversão baixada para perda no exercício	(44)	(46)
	34	65

11 Outros valores e bens

	2021	2020
Bens não de uso próprio	524	753
Provisão para desvalorização de outros valores e bens	(71)	(96)
	453	657

12 Investimentos

	2021	2020
Participação na Central Cresol Central (i)	499	290
Participação em Outras Empresas	94	94
	593	384

(i) Participação, em 2021, referente a 0,76% (2020 – 0,60%) do capital social da Central Cresol.

13 Depósitos

O grupo de depósitos é constituído pelo saldo mantido pelos cooperados em conta corrente (Depósito à vista) e em aplicações financeiras (Depósito a prazo), bem como depósitos de poupança, conforme abaixo:

DocuSign Envelope ID: 31C60140-A4F2-4587-8C79-6F021A55B29C

	2021	2020
Depósitos à vista	1.748	1.746
Depósitos a prazo	8.442	8.168
Depósitos Poupança	208	-
	10.398	9.914

As despesas com captação do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram de R$ 338 e o percentual médio foi de 0,32% ao mês (2020 - R$ 180 e o percentual médio foi de 0,20% ao mês), registrada na rubrica "Despesas de Intermediação Financeira – Operações de captação no mercado" na Demonstração de sobras ou perdas.

14 Obrigações por empréstimos e repasses

Os empréstimos e repasses tomados pela Cresol Central e repassados para a Cooperativa, são apresentados a seguir:

	2021			2020		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Cresol Central Brasil	4.572	7.545	12.117	4.449	6.626	11.075
	4.572	7.545	12.117	4.449	6.626	11.075

O grupo "Obrigações por empréstimos e repasses" refere-se a recursos tomados junto à Cresol Central Brasil, com vencimento até 15 de agosto de 2031. Os encargos financeiros são calculados *pro rata*, tomando-se por base juros de programas governamentais como o PRONAF, que variam de 0,75 a 26,67% ao ano, incidentes sobre o saldo devedor. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 a taxa média dos encargos referente aos empréstimos tomados com os Bancos foi de 4,68% ao ano (2020 – 4,32 % ao ano), representando uma despesa de R$ 522 (2020 - R$ 473), lançada na rubrica "Despesas de intermediação financeira - operações de empréstimos e repasses" na demonstração de sobras ou perdas.

15 Outras obrigações

(a) Diversas

	2021	2020
Obrigações por aquisição de bens e direitos	20	8
Provisão para pagamentos a efetuar	29	22
Credores diversos (i)	37	80
	86	110

DocuSign Envelope ID: 31C60140-A4F2-4587-8C79-6F021A55B29C

(i) No grupo "Credores diversos" estão contabilizados os saldos de remuneração BNDES Investimento da Base Regional a repassar além de saldos de cartão de débito/ crédito, não repassados aos lojistas.

(b) Coobrigações em garantias prestadas

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações estão assim compostas:

	2021	2020
Garantias prestadas em operações de associados		
Coobrigações e riscos em garantias prestadas	487	291
Cobrança	1.363	1.881
	1.850	2.172

16 Provisão para causas judiciais

As Provisões passivas estão assim dispostas:

	2021	2020
Provisão para garantias financeiras (i)	26	9
Provisão para contingências (ii)	10	-
	36	9

(i) Na rubrica “Provisão para garantias financeiras” estão contabilizados os valores provisionados pela carteira de crédito em que a cooperativa figura como coobrigada.

(ii) Na data das demonstrações financeiras, a Cooperativa possuía passivos relacionados a causas judiciais com probabilidade de perda considerada como provável R$ 10 (2020 – R$ -). Além disso, a Cooperativa analisa a existência de ações, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, a cooperativa não tem processos com tal probabilidade de perda em 31 de dezembro de 2021 (2020 – R$ -).

A provisão para garantias financeiras apresentou a seguinte movimentação nos exercícios:

	2021	2020
Saldo inicial	9	3
Constituição no Exercício	41	31
Reversão no Exercício	(24)	(25)
Provisão baixada para perda no Exercício	-	-
	26	9

DocuSign Envelope ID: 31C60140-A4F2-4587-8C79-6F021A55B29C

17 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social é dividido em cotas-partes de valor unitário equivalente a R$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

O capital social e número de associados estão assim compostos:

	2021	2020
Capital social - milhares de reais	3.075	2.718
Número de associados	2.669	2.468

(b) Integralizações e baixa de capital

Representam respectivamente o ingresso de novos associados com integralização de cotas-partes e o desligamento de associados mediante solicitação de devolução do capital integralizado.

(c) Juros sobre capital próprio

Em 31 de dezembro de 2021, a Cooperativa não efetuou provisionamento a título de juros sobre o capital próprio (2020 – R$ -). O cálculo dos juros sobre capital próprio está de acordo com o disposto na Lei Complementar nº 130/2009 e trata-se de remuneração das cotas-partes do capital limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (SELIC). Quando realizado o mesmo é incorporado às cotas de capital dos associados.

(d) Reserva Legal

A Reserva Legal das cooperativas de crédito é constituída de acordo com o artigo 28, inciso I, da Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, e é destinado a compensar perdas e a atender ao desenvolvimento de suas atividades. Deve ser constituído com 10%, pelo menos, das sobras líquidas do exercício, a cooperativa tem aprovado a destinação de 20%, sendo que esse percentual pode ser aumentado se deliberado por Assembleia Geral Extraordinária e homologado por meio de Estatuto Social.

A reserva legal foi constituída conforme demonstrado abaixo:

	2021	2020
Sobras do exercício	29	222
(-) Destinação Fates ato não cooperativo	(1)	(1)
Base de cálculo	28	221
Reserva legal – 20%	6	45

DocuSign Envelope ID: 31C60140-A4F2-4587-8C79-6F021A55B29C

(e) FATES

De acordo com artigo 28, inciso I, da Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, as cooperativas de crédito estão obrigadas a constituir o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES), destinado à prestação de assistência aos associados, seus familiares e, quando previsto nos estatutos, aos empregados da Cooperativa, constituído de 5%, pelo menos, das sobras líquidas apuradas no exercício, a cooperativa tem aprovado a destinação de 5%, percentual pode ser aumentado se deliberado por Assembleia Geral Extraordinária e homologado por meio de Estatuto Social. São destinados ao FATES também, eventuais resultados de atos não cooperativos.

(f) Destinação do resultado acumulado

Na Assembleia Geral Ordinária de 09 de março de 2021, foi aprovada a destinação das sobras acumuladas de 31 de dezembro de 2020 de R$ 165 (2019 – R$ 161, destinado para Reserva Legal), sendo destinado o valor de R$100 para a Reserva Legal da cooperativa e R$ 65 para o Fundo de Transição de Identidade Visual.

18 Receitas de prestação de serviços

	2021	2020
Rendas de serviços bancários (i)	453	421
	453	421

(i) Estão contabilizadas na rubrica “Rendas de serviços bancários” as tarifas diversas cobradas dos cooperados, além da remuneração recebida pela prestação de serviços de repasses interfinanceiros de recursos subsidiados repassados ao grupo social recebidos da Cresol Central.

19 Despesas de pessoal

	2021	2020
Honorários pagos a diretores e conselheiros	(221)	(145)
Proventos	(344)	(263)
Encargos sociais	(176)	(122)
Benefícios	(154)	(108)
Treinamentos	-	-
Provisão remuneração variável	-	(12)
	(895)	(650)

DocuSign Envelope ID: 31C60140-A4F2-4587-8C79-6F021A55B29C

20 Despesas administrativas

	2021	2020
Serviços do sistema financeiro (i)	(103)	(230)
Outras despesas administrativas	(23)	(34)
Aluguéis	(91)	(82)
Serviços de terceiros	(30)	(19)
Serviços de vigilância e segurança	-	-
Transporte	(30)	(22)
Processamento de dados	(8)	(7)
Promoções e relações públicas	(17)	(8)
Despesa de comunicações	(49)	(45)
Depreciação	(65)	(50)
Seguros	(8)	(11)
Água, energia e gás	(19)	(14)
Serviços técnicos especializados	(55)	(44)
Material	(30)	(16)
Manutenção e conservação de bens	(33)	(46)
Despesa de viagens no país	(4)	-
Propaganda e publicidade	(12)	(6)
	(577)	(634)

(i) A variação da conta “Serviços do Sistema financeiro” ocorreu por mudança nos valores cobrados pelo código integração.

21 Outras receitas operacionais

	2021	2020
Recuperação de créditos baixados à prejuízo (i)	283	174
Outras rendas operacionais	21	13
	304	187

(i) A variação em “Recuperação de créditos baixados à prejuízo” deve-se a campanha de recuperação de crédito iniciada no segundo exercício de 2020.

22 Outras despesas operacionais

	2021	2020
Descontos concedidos em renegociações	(111)	(87)
Despesas com Cooperativa Central	(109)	(85)

DocuSign Envelope ID: 31C60140-A4F2-4587-8C79-6F021A55B29C

Despesa com Base Regional de Serviços	(34)	(45)
Despesas com consultas CAD	(31)	(22)
Outros (i)	(567)	(369)
	(852)	(608)

(i) Em "Outros" estão contabilizadas despesas com rateio de custos da confederação, administração de cartão de crédito, despesas de mensalidades e perdas operacionais.

23 Participação dos colaboradores no resultado

Encontra-se provisionada na demonstração de sobras e perdas na rubrica Despesas de Pessoal (Nota 19) o valor relativo à provisão de participação dos colaboradores no resultado (PLR). Essa provisão é realizada de acordo com o disposto na Lei nº 10.101, de 19 de dezembro de 2000.

A PLR é uma modalidade de remuneração variável que não se incorpora aos salários dos empregados e está atrelada a performance da Cooperativa. A Legislação determina que o pagamento seja efetuado de acordo com as regras previamente estabelecidas por meio de Acordo Coletivo de Trabalho homologado junto ao Sindicato da Categoria e devidamente registrado ao Ministério do Trabalho.

Em 31 de dezembro de 2021, a cooperativa não possui valor provisionado (2020 - R$ 12).

24 Participação em Fundos Garantidores

A Cooperativa tem participações nos seguintes fundos garantidores:

(a) Fundo Garantidor de Solidez Cooperativa (FGSC)

O Fundo Garantidor de Solidez Cooperativo – FGSC, é regido por regulamento próprio, disposições legais e regulamentares aplicáveis e por normas deliberadas pelas cooperativas de crédito integrantes do Sistema Cresol Central Brasil.

Foi criado com a finalidade de dar apoio financeiro vinculado às ações de incentivo e/ou redirecionamento da gestão das cooperativas singulares de crédito integrantes do Sistema Cresol Central Brasil, quando verificado as seguintes hipóteses:

- Quando o estado econômico-financeiro comprometer a operacionalidade da própria cooperativa singular de crédito filiada ou do Sistema Cresol Central Brasil;
- Quando sinalizar prejuízo ao quadro social ou à imagem do Sistema Cresol Central Brasil;
- Quando ocorrer processos de reorganização societária, envolvendo fusão, incorporação, desmembramento das cooperativas singulares de crédito do Sistema Cresol Central Brasil.

Tem como objetivos, fortalecer o patrimônio das cooperativas filiadas com vistas ao seu regular desenvolvimento, dotando-as de limites operacionais e de recursos financeiros para fazer face às operações de crédito e dispor de reservas para absorver eventuais perdas; recompor limites operacionais das cooperativas beneficiárias dos recursos deste fundo, em conformidade com os estabelecidos pelo Conselho Monetário Nacional – CMN e os fixados pelo próprio Sistema Cresol

DocuSign Envelope ID: 31C60140-A4F2-4587-8C79-6F021A55B29C

Central Brasil; e, atender outras demandas, desde que caracterizadas situações graves, pontuais, relevantes e /ou urgentes, não previstas neste regulamento, mediante prévia justificada e aprovação do Conselho de Administração da Cresol Central Brasil.

Compete ao Conselho de Administração do Sistema Cresol Central Brasil autorizar a liberação dos recursos deste fundo segundo suas regras.

(b) Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop

Os depósitos à vista e a prazo estão garantidos até o limite de R$ 250 mil por CPF/CNPJ pelo FGCoop (Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito), fundo este constituído por todas as cooperativas de crédito brasileiras e bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). O FGCoop tem por finalidade conforme seu estatuto: I - proteger depositantes e investidores das instituições associadas, respeitados os limites e condições estabelecidos no seu Regulamento; II - contribuir para a manutenção da estabilidade do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC); e III - contribuir para prevenção de crise sistêmica no segmento cooperativista. O Estatuto e o Regulamento do fundo tiveram aprovação através da Resolução CMN nº 4.284/2013.

25 Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas referem-se a saldos de depósitos (à vista e a prazo) e Operações de Crédito mantidas na Cooperativa por seus administradores (diretores e conselheiros), assim como a remuneração recebida pelo pessoal-chave da administração, isto é, pessoas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa, inclusive diretores e executivos da mesma.

Incluem-se na remuneração todos os benefícios de curto prazo e pós-emprego concedidos pela Cooperativa ao pessoal-chave da administração, em troca dos serviços que lhe são prestados.

As operações de crédito e captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

	2021	2020
Cota Capital	62	42
Depósitos à vista	24	34
Depósitos a prazo	82	238
Operações de crédito	303	330
Remuneração de administradores - pessoas chave	221	145

As despesas da Cresol Central são rateadas mensalmente para as cooperativas a ela filiadas de acordo com os critérios abaixo, conforme estabelecido na Resolução n° 04, de 26 de julho de 2010:

DocuSign Envelope ID: 31C60140-A4F2-4587-8C79-6F021A55B29C

I – Fixo: 40% do valor, igual para todas as cooperativas (valor/nº cooperativas);
II – Variável: 60% do valor proporcional aos seguintes indicadores das cooperativas:
a) Associados – peso de 25%;
b) Patrimônio de Referência – peso 25%;
c) Ativos – peso 25%;
d) Depósitos – peso 25%.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 o valor de despesas rateadas para a Cooperativa foi de R$ 109 (2020 – R$ 85), alocadas no grupo "Outras despesas operacionais" na demonstração de sobras ou perdas (Nota 22).

26 Índices de Basiléia e de imobilização

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº 4.192, de 1º de março de 2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo o cálculo dos limites:

	2021	2020
Limites operacionais		
Patrimônio de Referência (PR)	3.897	3.566
Ativos ponderados pelo risco (RWA)	20.045	17.399
Índice de Basiléia (mínimo de 12%)	19,44%	20,50%
Imobilizado para cálculo do limite	728	641
Índice de imobilização (limite 50%)	18,68%	16,00%

* * *

Elias Josoe Wantz
Diretor responsável pela área contábil
CPF 006.042.610-12

Indianara de Castilhos de Souza Paludo
Contador CRC SC 025410/O-6
CPF 914.076.059-68

CRESOL

www.cresolcentral.coop.br
Ouvidoria: 0800 642 4800

RELATÓRIO DE GESTÃO 2021

CRESOL CENTRAL BRASIL

CRESOL

Expediente
Este material é uma publicação oficial da Cresol Central Brasil.

DIREÇÃO EXECUTIVA

Elias José de Souza
Diretor-Presidente

Miguel Antonio Steffens
Diretor Administrativo

Nilclésio Gabiatti
Diretor de Controladoria

Ilário Teczak
Diretor de Formação

Bráulio Zatti
Diretor de Negócios

RESPONSÁVEL TÉCNICA
Eliane Jandira Betto
Contadora
CRC-SC 037163/O-6

JORNALISTA RESPONSÁVEL
Alexsandra Zanesco
MTE/SC 0006915

Lidiane Taffarel
MTE/SC 021157

DIAGRAMAÇÃO E PROJETO GRÁFICO
Cresol Central Brasil

EQUIPE DE COMUNICAÇÃO E MARKETING
Cristiane Nunes (Coordenadora), Alexsandra Zanesco, Antonio Mota, Daiane Rebonatto, Guilherme da Silva Guimarães, Lidiane Taffarel e Rafael Saquetti.

CRESOL CENTRAL BRASIL
Rua Achiles Tomazelli,
número 1310 E, bairro Santa Maria,
Centro - Chapecó - SC
Telefone: (49) 3361-4800
Ouvidoria: 0800-642-4800
www.cresolcentral.com.br

Imagem: Shutterstock

Mensagem do *Presidente*

Elias José de Souza

Encerramos mais um ano com excelentes resultados alcançados por nossas cooperativas, fruto da confiança e trabalho de nossos associados. Esses resultados, como de costume no cooperativismo, retornam para os cooperados.

Prova disso é que em dezembro, as cooperativas do Sistema Cresol Central Brasil realizaram a remuneração de juros ao capital social dos cooperados. O pagamento do Juros ao Capital se trata de mais um benefício e diferencial do sistema cooperativista. Para se ter uma ideia, em 2020 foram pagos mais de R$ 3 milhões em juros ao capital. Já a distribuição dos resultados de 2021 foi de R$ 6,8 milhões. Para a Cresol Central, esse resultado demonstra em números, o tamanho da contribuição da Cresol para o fortalecimento do cooperativismo de crédito, gerando mais desenvolvimento local onde as cooperativas estão inseridas, bem como, trazendo vantagens para seus associados.

Os valores ressaltam a importância da participação dos cooperados no desenvolvimento das cooperativas filiadas a Cresol Central Brasil, que por serem donos do negócio, contribuem e participam dos resultados.

Mesmo com os bons resultados, a Cresol não para de pensar no futuro. Além de continuar com bons resultados, neste próximo período o objetivo é implementar mais ações que promovam alternativas de energia, alimentos saudáveis, meio ambiente e microcrédito.

Também queremos continuar levando a Cresol para novos locais, para que mais pessoas tenham a oportunidade de conhecer o cooperativismo de crédito solidário.

Mapa de atuação

- Bahia
- Ceará
- Mato Grosso do Sul
- Pernambuco
- Rio Grande do Sul
- Santa Catarina
- São Paulo

Nossas diretrizes
Organizacionais

MISSÃO

Fortalecer e estimular a interação solidária entre cooperados/as e cooperativas através do crédito orientado, da educação financeira e da construção do conhecimento, visando o desenvolvimento sustentável.

VISÃO

Ser referência na realização da economia e finanças solidárias construindo soluções que atendam às necessidades dos/as cooperados/as contribuindo para promoção da qualidade de vida e o desenvolvimento local sustentável.

PRINCÍPIOS

- Democracia
- Articulação com os movimentos populares
- Gestão pelos agricultores familiares
- Transparência
- Solidariedade e cooperação
- Sustentabilidade Institucional
- Descentralização
- Honestidade

Cresol Central Brasil em Números

No campo ou na cidade, a Cresol oferece os recursos ideais para realizar os sonhos dos seus cooperados.

Cooperados

2019	2020	**2021**
159.6 *mil*	***176.9*** *mil*	***195*** *mil*

PR Consolidado R$

2019	2020	**2021**
260,5 *mi*	***307,5*** *mi*	***378,70*** *mi*

Ativos

2019	2020	**2021**
2.123,0 *bi*	***2.702,2*** *bi*	***3,32*** *bi*

Depósitos Totais R$

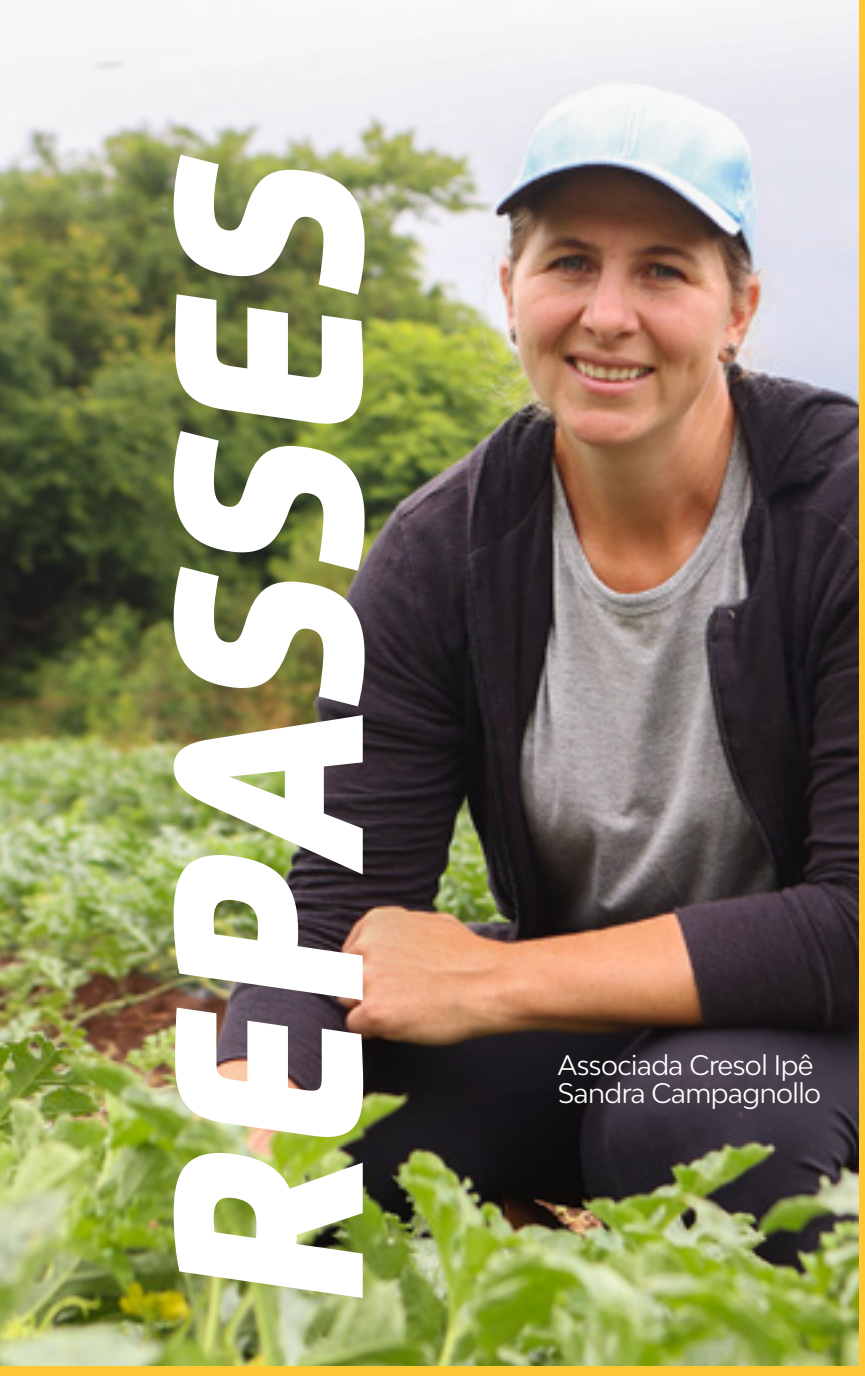
2019	2020	**2021**
1,065 *bi*	***1.558,9*** *bi*	***1,65*** *bi*

Carteira total R$

2019	2020	**2021**
1,5 *bi*	***1,8*** *bi*	***2,62*** *bi*

Data-base: dez/2021

REPASSES



Associada Cresol Ipê
Sandra Campagnollo

R$ 428 mi
Pronaf Custeio Agrícola

R$ 188 mi
Pronaf Custeio Pecuário

R$ 268 mi
Pronaf Investimento Mais Alimentos

R$ 901 mil
Pronaf Investimento Agroecologia

R$ 2.747 mi
Pronaf Investimento Agroindústria

R$ 21.970 mi
Pronaf Investimento Bioeconomia

R$ 1.031 mi
Pronaf B

R$ 11 mi
Pronaf Moradias

R$ 1.095 mi
Fundo Clima

R$ 70 mi
Pronamp

Data-base: dez/2021

RECURSOS PRÓPRIOS

R$ 94 mi
Bem Morar

R$ 182 mi
Demais Investimentos

Banco Central homologa Cresol Central Brasil

O Banco Central aprovou em novembro de 2021 a mudança de denominação social da Cresol Central SC/RS. A partir de agora passa a denominar-se Cresol Central Brasil.

Segundo o diretor-presidente, Elias José de Souza, a alteração se motivou pelo fato de hoje a Cresol não atender apenas Rio Grande do Sul e Santa Catarina como era no momento da Constituição da Central SC/RS. Atualmente a cooperativa possui área de abrangência também em outros cinco estados: Bahia, Pernambuco, Ceará, São Paulo e Mato Grosso do Sul. Além disso, há possibilidade de ampliação em outros locais.

Outro motivo para a substituição da denominação social é proporcionar o alinhamento e posicionamento de marcas, pois a Cresol Central é proprietária da marca Central Brasil e em 2015 foi constituída a Central Brasil Corretora de Seguros. Com a alteração ocorrerá a uniformização.

Cresol Central Brasil
realiza Seminário Institucional 2021

Com o tema "Cooperativismo de Crédito Solidário: nossas prioridades de futuro", foi realizado nestes dias 15 e 16 de dezembro o Seminário Institucional da Cresol Central Brasil. O evento reuniu direção e funcionários das cooperativas, Bases e Central.

Durante o seminário foram apresentadas ações e projetos construídos durante 2021, destacando-se o que foi inovador, bem como foram explanados os desafios para a realização do Planejamento Estratégico da Cresol Central Brasil em 2022. Também foram apresentadas pelo presidente do Sistema, Elias José de Souza, as prioridades de ações para o próximo ano e na sequência ocorreu o debate.

Segundo o presidente, entre as expectativas para o próximo período está a implementação de ações que promovam alternativas de energia, alimentos saudáveis, meio ambiente e microcrédito; Desenvolvimento de ações para ampliação do capital social das Singulares; Implantação de Política de Ação Social e do Balanço Social na Central e Singulares; e implementação de políticas de expansão (interna e externa) para consolidar a presença do cooperativismo de crédito solidário em espaços estratégicos.

Souza avalia que foi cumprido o que estava planejado para o seminário. "Um dos intuitos do evento era debater com os presidentes, departamentos e as áreas da Central as prioridades para 2022 e, a partir disso, construir uma metodologia de trabalho que atenda às necessidades das nossas cooperativas e dos associados da Cresol Central Brasil", finaliza o presidente.

Cresol marca presença na Expointer 2021

A Cresol participou da 44ª edição da Exposição Internacional de Animais (Expointer), que ocorreu de 04 a 12 de setembro de 2021, no Parque de Exposições Assis Brasil em Esteio-RS, a aproximadamente 24 quilômetros da capital gaúcha, Porto Alegre-RS.

Em 2020, pela primeira vez ocorreu uma edição totalmente digital devido a pandemia da Covid-19 e em 2021, a maior feira agropecuária da América Latina voltou a ser realizada de forma presencial. Porém, a presença de público foi limitada a 15 mil visitantes por dia, além de rigorosos protocolos de saúde. A Cresol Central Brasil marcou presença pela 13ª vez na feira.

A Cresol
cada vez mais próxima de seus cooperados

De setembro de 2021 a janeiro de 2022, a Cresol inaugurou sete Postos de Atendimento. Os municípios passam a contar com uma cooperativa completa que oferece um ambiente moderno e confortável. Além do atendimento diferenciado da Cresol.

Cresol Tubarão

Cresol Cordilheira Alta

Cresol Barros Cassal

Cresol Novo Cabrais

Cresol Nova Roma

Cresol Avenida - Chapecó

Cresol Orleans

ESTAMOS AQUI.
ESTAMOS LÁ.
MAS INDEPENDENTE DO LUGAR
A NOSSA ESSÊNCIA É COOPERAR

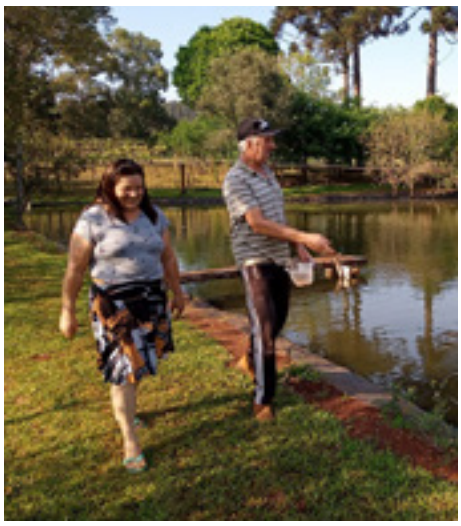
Granja Bresciani: Cresol incentiva produção de ovos em Anta Gorda

Os irmãos Jones e Jian Bresciani, de Linha Quarta, interior de Anta Gorda/RS, trabalham com matriz de ovos férteis há 15 anos. Trabalho que iniciaram e aprenderam com o pai. "A nossa área de terra não é grande, por isso seria difícil outra produção. Então como já estávamos no ramo, tínhamos experiência, conhecíamos, não precisávamos assumir riscos, continuamos nesta atividade. Eu não troco. É bem rentável", enfatiza Jones.

A granja Bresciani já recebeu premiações pela qualidade da produção. Atualmente são produzidos 37 mil ovos por dia, em quatro galpões, que são destinados às incubadoras em Montenegro e Caxias do Sul.

Associados da Cresol em Ilópolis, os irmãos destacam o incentivo da cooperativa para a ampliação da atividade. Nos dois últimos anos conseguiram dobrar a produção com a construção de mais dois galpões, automatização e sala de ovos. "Esses investimentos foram realizados junto a Cresol que nos deu essa oportunidade, pois para permanecer no mercado é preciso aliar a qualidade com a quantidade", ressaltam os irmãos.

Família de Xanxerê aposta na diversificação de produção



O seu Delino Baranoski e a dona Paulina da Rosa Baranoski são moradores de Linha Barro Preto, interior de Xanxerê-SC. Com o auxílio da Cresol, o casal de cooperados investe na diversificação da produção.

Os aposentados e o filho do casal, Claudenir, possuem como principal fonte de renda o milho, soja, aveia e trigo. No entanto, produzem para consumo aproximadamente 40 variedades de frutas, além de peixes, ovos, galinhas, suínos, mandioca e hortaliças. A variedade de culturas se tornou alimento na mesa e fonte de renda da família. Com o suporte da Cresol, o casal sonha em expandir o desenvolvimento da propriedade.

Amor pelos animais motiva família na produção leiteira

A Flávia Bortolanza, filha do seu Jaime e da dona Áurea, tem um carinho especial pelos animais da propriedade. "Gosto principalmente das vacas. Amo elas. É muita paixão", comenta. Ela se formou em administração, trabalhou na cidade, mas optou pelo campo.

"Na verdade eu nunca larguei a propriedade, sempre vinha para cá quando podia. Mas depois coloquei na balança o meu salário, que meus pais merecem aproveitar mais a vida e que precisaríamos de mais alguém para cuidar da parte administrativa, resolvi que era vantagem eu mesma cuidar disso", *comenta Flávia.*

Ela ressalta que a ordenha é apenas uma das partes do processo. O trabalho envolve o controle dos animais, da produção, da alimentação, entre outras atividades que precisam ser registradas. Na propriedade, localizada em Linha Pesqueira de Baixo, interior de Xanxerê-SC, a família possui 62 vacas, sendo 56 em lactação. Todas elas possuem nome. "E não é qualquer nome, tem que ser um que combine com cada uma", comenta Jaime. Com produção de mais de 36 mil litros de leite ao mês, a atividade é a principal fonte de renda da família.

Flávia ressalta que ama o que faz e isso é o principal, pois o trabalho é de segunda a segunda. "Tem uma grande oportunidade no campo, tem como fazer render, produzir. Antes eu não percebia isso", relata. Ela também enfatiza o apoio que a família recebeu e recebe da Cresol para o desenvolvimento da propriedade. Foi através de recursos buscados junto à cooperativa que investiram no barracão, na energia solar, no trator, entre outros financiamentos para a produção.

Cooperativas da Cresol
oferecem apoio técnico a agricultores agroecológicos e incentivo à transição

Aproximadamente 40 famílias associadas às cooperativas da Cresol Base Sul receberam assistência técnica para a produção de agroecológicos no decorrer de 2021. A iniciativa faz parte do "Projeto Fomento Agroecologia e Transição Agroecológica", desenvolvido pela Cooperativa Central de Tecnologia, Desenvolvimento e Informação (Coopertec), formada pelas cooperativas singulares da Cresol Central Brasil.

No decorrer de 2021 foram realizadas 381 visitas com objetivo de desenvolver ações voltadas à produção de alimentos saudáveis e a melhoria da qualidade de vida dos agricultores familiares associados à Cresol. "No município de Três Forquilhas (Rio Grande do Sul), por exemplo, implantamos o sistema semi-hidropônico para a produção de morangos orgânicos", cita o engenheiro agrônomo responsável pelo projeto, Diou Roger Ramos Spido. Produtores de maracujá e pitaya também receberam orientações técnicas. O projeto ainda contemplou a realização de cursos e dias de campo para a capacitação dos agricultores.

Para 2022, o objetivo é dar sequência ao projeto. "Planejamos atender 55 famílias no próximo ano", destaca o profissional. "Será realizado um projeto em parceria com a União Nacional das Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária (Unicafes), com o intuito de incentivar a transição agroecológica", acrescenta Spido.

Foram atendidos agricultores que atuam na produção de diversas frutas, hortaliças, raízes, tubérculos e ervas medicinais. Propriedades que trabalham com o agroturismo e com sistemas agroflorestais também foram beneficiadas. O projeto atuou em municípios atendidos pelas cooperativas de São João do Sul, Jaguaruna, Treze de Maio, Jacinto Machado, Rio Fortuna e Encostas da Serra Geral.

Diversidades Presentes:

Cresol aprova política para enfrentamento sistêmico de discriminações

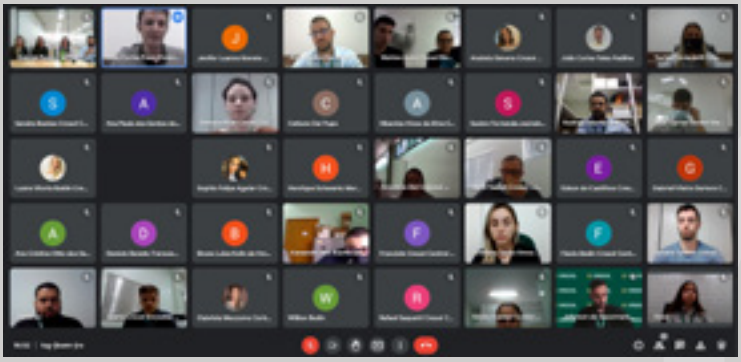
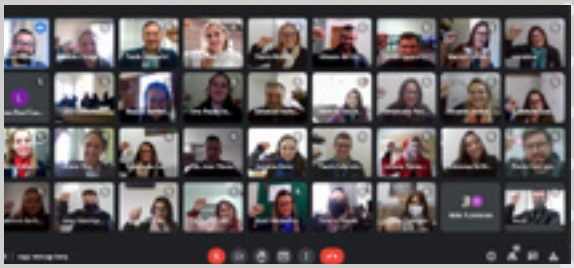
Considerada mais um momento histórico para a Cresol e para o cooperativismo, a Política de Diversidades é resultado do Planejamento Estratégico (2021-2025) e do debate de meses da equipe de Coordenação Política.

A Política de Diversidades Cresol visa estabelecer uma proximidade, participação e ampliação dos sentidos das diversidades entre cooperados/as, considerando a diversidade de gênero, de orientação sexual, de raça/etnia, de geração, entre outras, no cooperativismo solidário e popular.

A Cresol já vinha promovendo debates para o enfrentamento das questões discriminatórias, porém, agora com a Política será possível respaldar mais ações e colocar as discussões em prática. Enfrentar o preconceito e a discriminação em relação às mulheres, comunidades quilombolas, negros/as, indígenas, LGBTQIA+ e outros se coloca como tarefa de ação.

A Cresol Central Brasil é uma instituição que se compromete com a valorização da diversidade e investe nela. Afinal, nasceu para proporcionar a inclusão e assim continuará sendo.

Imagem: Shutterstock

Foram realizadas mais de 200 ações formativas no segundo semestre de 2021

A Cresol Central realizou de julho a dezembro de 2021 ações formativas que englobam todo o Sistema. Os temas abordados estiveram relacionados a qualidade de produtos e serviços, mercado financeiro, cooperativismo, educação financeira, liderança cooperativa, relacionamento com o cooperado, conscientização e cuidado com a saúde.